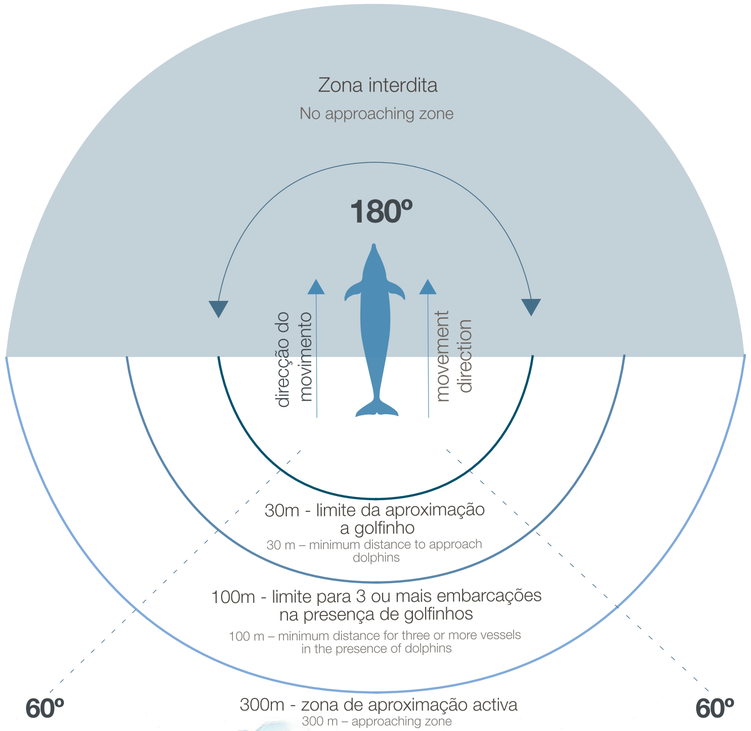
TROIA folheto conduta golfinhos AF.pdf 1 4/15/14 7:23 PM

Código de conduta na observação de golfinhos

. Evite mudanças bruscas de direcção e de sentido no rumo da embarcação
. Na aproximação aos roazes evite fazer ruídos que os perturbem ou atraiam
. Mantenha o rumo e a velocidade constantes sempre que os roazes se aproximarem voluntariamente da embarcação
. Não exceda a velocidade de deslocação dos roazes
. Esteja atento à aproximação de outros roazes
. Mantenha um rumo paralelo e pela retaguarda dos roazes, de modo que estes tenham um campo livre de 180º à sua frente
. Se duas ou mais embarcações estiverem em observação na mesma área, posicione a sua embarcação num sector de 60º à retaguarda dos roazes
. Não permaneça mais de 30 minutos na área de aproximação (ver esquema) de um grupo de roazes
. Esgotado o tempo de observação ou sempre que os roazes mostrem sinais de perturbação, as embarcações devem afastar-se para além da área de aproximação, pela retaguarda dos roazes

Code of conduct for dolphin watching

. Avoid sudden changes in velocity or direction of the vessel
. When approaching the dolphins avoid making noises that might disturb or attract them
. Maintain the initial direction and speed whenever the dolphins voluntarily approach the vessel
. Do not exceed the animals' speed
. Be aware of other approaching dolphins
. Maintain a parallel course slightly to the rear of the animals, ensuring that the dolphins have an open field of 180 º in front of them
. If two or more vessels are watching dolphins in the same area, position your vessel in an area 60º to the rear of the dolphins
. Observation time must not exceed 30 minutes
. Once the observation time has ended or whenever the animals show signs of disturbance, the vessels must clear off to the rear of the animals to an area beyond the 300 m active approaching zone

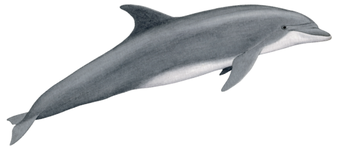


É proibido
(Decreto-Lei nº 9/2006, de 6 de Janeiro):

. Perseguir ou provocar a separação de um grupo de roazes
. Tocar ou alimentar os roazes
. A aproximação activa de uma embarcação a menos de 30 m de qualquer roaz, excepto quando forem os roazes a aproximarem-se voluntariamente da embarcação
. Utilizar a marcha à ré na proximidade de um grupo de roazes, salvo em situações de emergência
. A aproximação activa aos roazes por nadadores ou mergulhadores com escafandro autónomo ou semi-autónomo, bem como a utilização de sistemas motorizados de deslocação subaquática
. A utilização de jet-skis, motos de água e veículos do mesmo tipo na observação dos roazes
. A permanência de mais de três embarcações num raio de 100 m em redor dos roazes

A observação dos roazes deverá ser interrompida, caso detecte algum dos seguintes sinais de perturbação:

. Alteração marcada de direcção e de velocidade dos roazes
. Natação evasiva e repetido afastamento da embarcação
. Prolongamento do tempo de mergulho e/ou diminuição do tempo à superfície, após a aproximação da embarcação
. Batimentos repetidos da barbatana caudal na superfície da água
. Movimentos dos adultos para afastarem as crias ou para se interporem entre elas e a embarcação



The following activities are forbidden
(Decree-law nr. 9/2006, from January 6th):

. To chase or split a group of dolphins
. To touch or feed the dolphins
. To deliberately approach your vessel closer than 30 m from the dolphins except when the dolphins voluntarily approach the vessel
. The use of reverse gear near a group of dolphins, except in an emergency situation
. To actively swim towards the dolphins or to use underwater motor vehicles to approach dolphins
. To use jet-skis or similar vehicles for dolphin watching
. The presence of more than three boats within 100 m of the dolphins

Dolphin watch should be immediately suspended if the animals show one of the following signs of distress:

. A clear change in direction and speed of the dolphins
. Evasive swimming and continuous moving away from the vessel
. Longer diving periods and/or shorter periods at the surface after the arrival of the vessel
. Repeated tail slapping on the water surface
. Adults attempting to protect the calves, pushing them away from the vessel

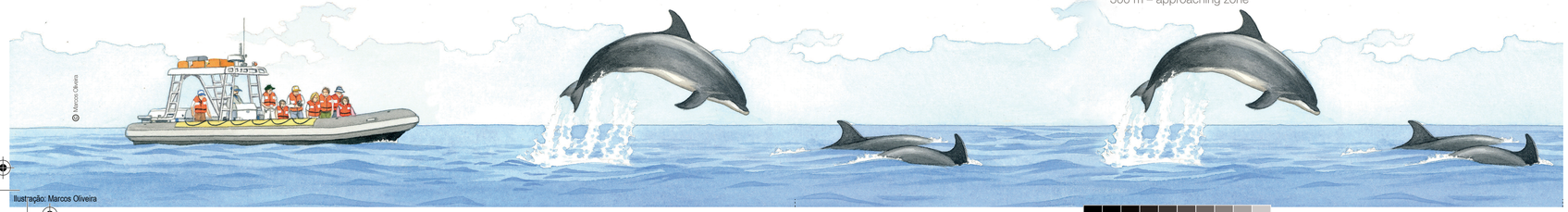


Ilustração: Marcos Oliveira

TROIA folheto conduta golfinhos AF.pdf 2 4/15/14 7:23 PM

Os roazes do Sado

A população de roazes (*Tursiops truncatus*) do estuário do Sado destaca-se pelo seu carácter residente, único em Portugal, sendo uma das poucas populações que vive em estuários europeus.
O roaz, ou roaz-corvineiro, é um golfinho fácil de identificar: com o dorso cinzento, a zona do ventre um pouco mais clara e um bico pronunciado, pode atingir cerca de 4 m de comprimento, e pesar até 600 kg.
A alimentação é composta por peixes, cefalópodes (chocos, lulas e polvos) e outros invertebrados, utilizando na sua captura o seu sistema de ecolocalização.
A maturidade sexual é atingida entre os 11 e 12 anos. A gestação dura 10 a 12 meses e cada fêmea tem uma cria a cada 2 ou 3 anos. Os roazes podem viver 30 a 40 anos.

Sado bottlenose dolphins

The bottlenose dolphins *(Tursiops truncatus)* living in the Sado estuary outstand in its uniqueness in Portugal, and they are one of the few resident populations in European estuaries.
Bottlenose dolphins are easily recognizable by having a grey back colour fading to white on the belly and a pronounced beak. They reach an average size of up to 4 m in length and weight up to 600 kg.
Bottlenose dolphins feed on a variety of fish, cephalopods (cuttlefish, squid and octopus) and other marine invertebrates, and use their echolocation system to capture the preys.
They reach sexual maturity at 11 to 12 years old. Females produce one offspring every 2 to 3 years after a gestation period of 10 to 12 months.
Bottlenose dolphins often live up to 30 to 40 years.

As embarcações que circulam no estuário do Sado podem perturbar os roazes

A observação dos roazes do Sado pode ser uma experiência única e inesquecível mas convém não esquecer que os roazes são animais selvagens pouco habituados à interferência humana. Uma navegação descuidada impede o descanso, dificulta a captura de presas, a socialização e a reprodução e pode interferir na comunicação entre os indivíduos. As fêmeas em gestação e as crias são particularmente vulneráveis à perturbação pelo que todas as actividades de observação a partir de embarcações deverão ser conduzidas de modo a minimizá-la, respeitando o código de conduta na observação de golfinhos.
Para que esta população se mantenha no estuário do Sado por muitos mais anos é imprescindível cumprir algumas regras.
CONTAMOS CONSIGO!

The vessels navigating on the Sado estuary may disturb the bottlenose dolphins

A dolphin sight may be a unique and unforgettable experience but you should remember that dolphins are wild animals not familiar with human interference. A careless navigation may prevent the animals from resting, capturing their preys, socializing, breeding and may also interfere with their communication system. Pregnant females and calves are particularly vulnerable to disturbance. Therefore any dolphin watching activity carried out from vessels should be done in order to minimize the disturbance and in accordance with the code of conduct for dolphin watching.
In order for the Sado estuary to maintain its dolphin population for many years to come we trust you to follow some basic rules.
WE COUNT ON YOU!

Contamos consigo!

Se encontrar um animal ferido, aparentemente debilitado ou morto, ou se presenciar algum acto que viole as normas, contacte as autoridades:

ICNF - INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS

RNES - Reserva Natural do Estuário do Sado
tel. 265 541 140

Rede Abrigos (24h / dia)
tel. 968 849 101

POLÍCIA MARÍTIMA DE SETÚBAL
tel. 265 548 275

Help us!

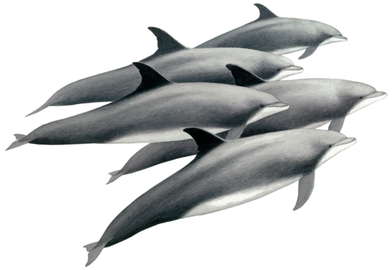
If you spot an animal that appears to be sick, injured or dead or if you witness anyone violating these rules, please inform immediately the authorities:

ICNF - INSTITUTE FOR NATURE CONSERVATION AND FORESTRY

RNES - Sado Estuary Natural Reserve
tel. + 351 265 541 140

Network Abrigos (24h / day)
tel. +351 968 849 101

SETÚBAL MARITIME POLICE
tel. + 351 265 548 275



Apoios / Supporters

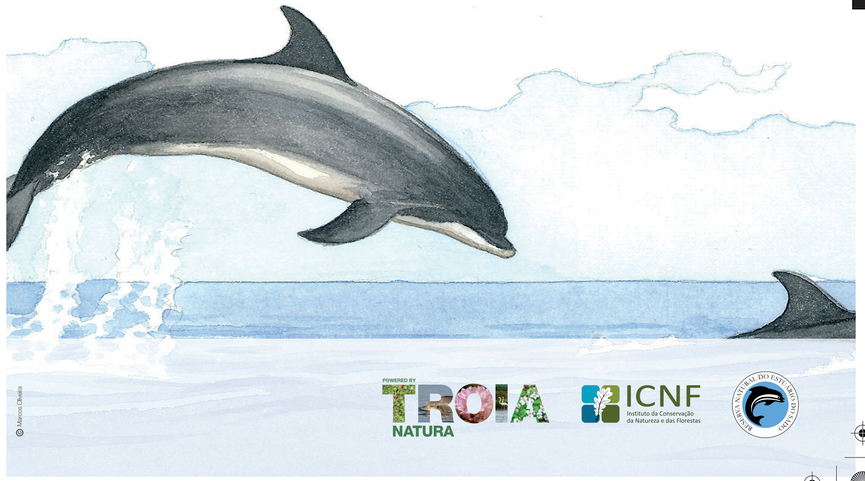
TROIA MARINA

PORTO DE SETÚBAL

AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL

CÓDIGO DE CONDUTA NA OBSERVAÇÃO DE GOLFINHOS

CODE OF CONDUCT FOR DOLPHIN WATCHING



CÓDIGO DE CONDUTA NA OBSERVAÇÃO DE GOLFINHOS

CODE OF CONDUCT FOR DOLPHIN WATCHING

Os roazes do Sado

A população de roazes (*Tursiops truncatus*) do estuário do Sado destaca-se pelo seu carácter residente, único em Portugal, sendo uma das poucas populações que vive em estuários europeus.
O roaz, ou roaz-corvineiro, é um golfinho fácil de identificar: com o dorso cinzento, a zona do ventre um pouco mais clara e um bico pronunciado, pode atingir cerca de 4 m de comprimento, e pesar até 600 kg.
A alimentação é composta por peixes, cefalópodes (chocos, lulas e polvos) e outros invertebrados, utilizando na sua captura o seu sistema de ecolocalização.
A maturidade sexual é atingida entre os 11 e 12 anos. A gestação dura 10 a 12 meses e cada fêmea tem uma cria a cada 2 ou 3 anos. Os roazes podem viver 30 a 40 anos.

Sado bottlenose dolphins

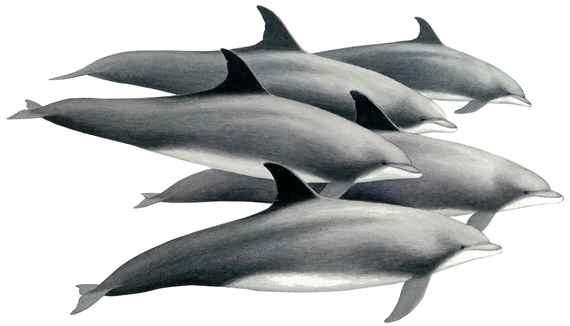
The bottlenose dolphins *(Tursiops truncatus)* living in the Sado estuary outstand in its uniqueness in Portugal, and they are one of the few resident populations in European estuaries.
Bottlenose dolphins are easily recognizable by having a grey back colour fading to white on the belly and a pronounced beak. They reach an average size of up to 4 m in length and weight up to 600 kg.
Bottlenose dolphins feed on a variety of fish, cephalopods (cuttlefish, squid and octopus) and other marine invertebrates, and use their echolocation system to capture the preys.
They reach sexual maturity at 11 to 12 years old. Females produce one offspring every 2 to 3 years after a gestation period of 10 to 12 months. Bottlenose dolphins often live up to 30 to 40 years.

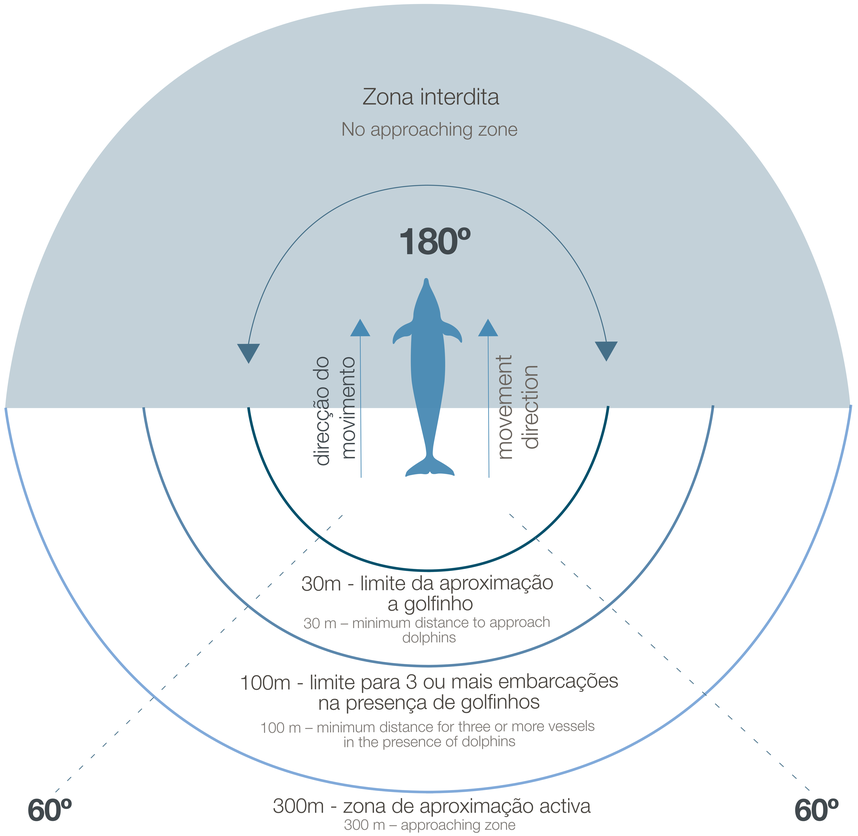
As embarcações que circulam no estuário do Sado podem perturbar os roazes

A observação dos roazes do Sado pode ser uma experiência única e inesquecível mas convém não esquecer que os roazes são animais selvagens pouco habituados à interferência humana. Uma navegação descuidada impede o descanso, dificulta a captura de presas, a socialização e a reprodução e pode interferir na comunicação entre os indivíduos. As fêmeas em gestação e as crias são particularmente vulneráveis à perturbação pelo que todas as actividades de observação a partir de embarcações deverão ser conduzidas de modo a minimizá-la, respeitando o código de conduta na observação de golfinhos.
Para que esta população se mantenha no estuário do Sado por muitos mais anos é imprescindível cumprir algumas regras.
CONTAMOS CONSIGO!

The vessels navigating on the Sado estuary may disturb the bottlenose dolphins

A dolphin sight may be a unique and unforgettable experience but you should remember that dolphins are wild animals not familiar with human interference. A careless navigation may prevent the animals from resting, capturing their preys, socializing, breeding and may also interfere with their communication system. Pregnant females and calves are particularly vulnerable to disturbance. Therefore any dolphin watching activity carried out from vessels should be done in order to minimize the disturbance and in accordance with the code of conduct for dolphin watching. In order for the Sado estuary to maintain its dolphin population for many years to come we trust you to follow some basic rules.
WE COUNT ON YOU!





Código de conduta na observação de golfinhos

. Evite mudanças bruscas de direcção e de sentido no rumo da embarcação
. Na aproximação aos roazes evite fazer ruídos que os perturbem ou atraiam
. Mantenha o rumo e a velocidade constantes sempre que os roazes se aproximarem voluntariamente da embarcação
. Não exceda a velocidade de deslocação dos roazes
. Esteja atento à aproximação de outros roazes
. Mantenha um rumo paralelo e pela retaguarda dos roazes, de modo que estes tenham um campo livre de 180° à sua frente
. Se duas ou mais embarcações estiverem em observação na mesma área, posicione a sua embarcação num sector de 60º à retaguarda dos roazes
. Não permaneça mais de 30 minutos na área de aproximação (ver esquema) de um grupo de roazes
. Esgotado o tempo de observação ou sempre que os roazes mostrem sinais de perturbação, as embarcações devem afastar-se para além da área de aproximação, pela retaguarda dos roazes

Code of conduct for dolphin watching

. Avoid sudden changes in velocity or direction of the vessel
. When approaching the dolphins avoid making noises that might disturb or attract them
. Maintain the initial direction and speed whenever the dolphins voluntarily approach the vessel
. Do not exceed the animals' speed
. Be aware of other approaching dolphins
. Maintain a parallel course slightly to the rear of the animals, ensuring that the dolphins have an open field of 180 ° in front of them
. If two or more vessels are watching dolphins in the same area, position your vessel in an area 60° to the rear of the dolphins
. Observation time must not exceed 30 minutes
. Once the observation time has ended or whenever the animals show signs of disturbance, the vessels must clear off to the rear of the animals to an area beyond the 300 m active approaching zone

Contamos consigo!

Se encontrar um animal ferido, aparentemente debilitado ou morto, ou se presenciar algum acto que viole as normas, contacte as autoridades:

ICNF - INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS

RNES - Reserva Natural do Estuário do Sado
tel. 265 541 140

Rede Abrigos (24h / dia)
tel. 968 849 101

POLÍCIA MARÍTIMA DE SETÚBAL
tel. 265 548 275

Help us!

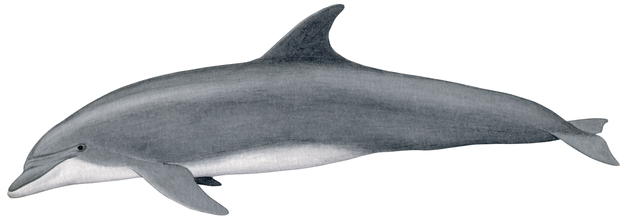
If you spot an animal that appears to be sick, injured or dead or if you witness anyone violating these rules, please inform immediately the authorities:

ICNF - INSTITUTE FOR NATURE CONSERVATION AND FORESTRY

RNES - Sado Estuary Natural Reserve
tel. + 351 265 541 140

Network Abrigos (24h / day)
tel. +351 968 849 101

SETÚBAL MARITIME POLICE
tel. + 351 265 548 275



É proibido

(Decreto-Lei nº 9/2006, de 6 de Janeiro):

. Perseguir ou provocar a separação de um grupo de roazes
. Tocar ou alimentar os roazes
. A aproximação activa de uma embarcação a menos de 30 m de qualquer roaz, excepto quando forem os roazes a aproximarem-se voluntariamente da embarcação
. Utilizar a marcha à ré na proximidade de um grupo de roazes, salvo em situações de emergência
. A aproximação activa aos roazes por nadadores ou mergulhadores com escafandro autónomo ou semi-autónomo, bem como a utilização de sistemas motorizados de deslocação subaquática
. A utilização de jet-skis, motos de água e veículos do mesmo tipo na observação dos roazes
. A permanência de mais de três embarcações num raio de 100 m em redor dos roazes

A observação dos roazes deverá ser interrompida, caso detecte algum dos seguintes sinais de perturbação

. Alteração marcada de direcção e de velocidade dos roazes
. Natação evasiva e repetido afastamento da embarcação
. Prolongamento do tempo de mergulho e/ou diminuição do tempo à superfície, após a aproximação da embarcação
. Batimentos repetidos da barbatana caudal na superfície da água
. Movimentos dos adultos para afastarem as crias ou para se interporem entre elas e a embarcação

The following activities are forbidden

(Decree-law nr. 9/2006, from January 6th):

. To chase or split a group of dolphins
. To touch or feed the dolphins
. To deliberately approach your vessel closer than 30 m from the dolphins except when the dolphins voluntarily approach the vessel
. The use of reverse gear near a group of dolphins, except in an emergency situation
. To actively swim towards the dolphins or to use underwater motor vehicles to approach dolphins
. To use jet-skis or similar vehicles for dolphin watching
. The presence of more than three boats within 100 m of the dolphins

Dolphin watch should be immediately suspended if the animals show one of the following signs of distress:

. A clear change in direction and speed of the dolphins
. Evasive swimming and continuous moving away from the vessel
. Longer diving periods and/or shorter periods at the surface after the arrival of the vessel
. Repeated tail slapping on the water surface
. Adults attempting to protect the calves, pushing them away from the vessel

Powered by

Apoios / Supporters